

PROPOSTA PEDAGÓGICA

**ESCOLA SENAI**

**“JORGE MAHFUZ”**

PIRITUBA – SÃO PAULO/SP



## **Elaboração**

Escola SENAI “Jorge Mahfuz”

Emissão: 01/2024

Aprovação da Unidade Escolar: 01/2024

## **Revisão**

Ricardo de Oliveira Campos – Diretor da Unidade de Formação Profissional

Eduardo Luiz Cremonês – Coordenador de Atividades Técnicas e Pedagógicas

## **Colaboração**

- Círculo Social São Camilo;
- Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT;
- Gerdau Aços Longos S/A;
- ISA CTEEP - Companhia de Transmissão Energia Elétrica Paulista S/A;
- Momenta Farmacêutica Ltda.;
- Procosa Produtos de Beleza Ltda.;
- Voith Turbo Ltda.;
- Voith Hydro Ltda.;
- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.;
- Siemens Ltda.;
- Cia. de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – SABESP;

## PREFÁCIO

A proposta pedagógica da Escola SENAI "Jorge Mahfuz" é o reflexo do nosso compromisso educacional com os alunos, a indústria, as famílias e a comunidade. Este documento representa a formalização do modelo e da qualidade do ensino que buscamos oferecer.

Nossa proposta pedagógica é construída de forma estratégica, envolvendo a participação ativa de todos os agentes que contribuem direta ou indiretamente para o processo educacional da escola.

Estamos alinhados com a legislação nacional, especialmente a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), e seguimos as orientações emitidas pela Diretoria Regional do SENAI São Paulo, por meio de comunicados e documentos norteadores. A elaboração deste documento contou com a valiosa contribuição de nossa equipe escolar, alunos, docentes, comunidade e representantes da indústria local, em conformidade com o regimento comum das Unidades Escolares SENAI.

Ademais, nossa escola tem demonstrado sua adaptabilidade e resiliência em tempos pandêmicos. Em face dos desafios impostos pela crise sanitária, implementamos medidas ágeis e eficazes para garantir a continuidade do ensino, por meio de ferramentas e metodologias adequadas ao ensino remoto ou híbrido. Mantemos o compromisso de proporcionar uma educação de excelência, mesmo diante das adversidades, buscando a máxima segurança e bem-estar de nossa comunidade escolar.

Acreditamos que a educação é um pilar fundamental para o desenvolvimento da sociedade e que a Escola SENAI "Jorge Mahfuz" desempenha um papel relevante na formação de profissionais qualificados e competentes para a indústria. Nossa proposta pedagógica reflete nossa missão de promover uma educação inovadora, atualizada e alinhada às demandas do setor produtivo.

Ao seguir em frente, reafirmamos nosso compromisso com a excelência educacional, a formação integral dos alunos e o constante aprimoramento de nossa proposta pedagógica. Contamos com a parceria e engajamento de todos os envolvidos nesse processo, pois juntos construímos um futuro promissor para nossos alunos e para o desenvolvimento da indústria e da comunidade como um todo.

**Direção da Escola SENAI "Jorge Mahfuz"**

## SUMÁRIO

1. O contexto histórico e a razão de criação da Escola .....	5
1.1 Apresentação .....	5
2. A evolução e a presença da escola na indústria e na comunidade .....	7
3. A identificação dos problemas e necessidades locais ou regionais relacionados à educação profissional .....	12
4. Os recursos institucionais, humanos, tecnológicos e físicos da escola	13
4.1 Recursos Institucionais do SENAI-SP .....	13
4.2 Recursos Humanos da Unidade .....	13
4.3 Organograma .....	14
4.4 Recursos tecnológicos e físicos da Escola .....	14
5. A conciliação das necessidades de educação profissional à vocação e à capacidade instalada da escola .....	15
6. A legislação, normas, as políticas e as diretrizes públicas e institucionais	16
6.1 Legislação e Normas .....	16
6.2 Saúde e segurança do trabalho na escola .....	17
6.3 Políticas Públicas e Institucionais .....	18
7. Plano Estratégico Institucional .....	20
8. O Regimento comum das Unidades Escolares do SENAI-SP .....	22
9. Ofertas Educacionais da Escola .....	24
9.1 Cursos regulares .....	24
9.1.1 Curso de Aprendizagem Industrial .....	24
9.1.2 Curso Técnico .....	25
9.2 Cursos Livres / Formação Inicial e Continuada – FIC .....	27
10. Aspectos didático-pedagógicos .....	29
10.1 Planejamento de Ensino-aprendizagem .....	30
10.3 Avaliação .....	34
10.3.1 Cursos Técnicos e de Aprendizagem Industrial .....	35
10.3.2 Cursos Livres / Formação Inicial e Continuada .....	37
10.4 Controle de frequência .....	38
10.9 Compensação de ausências .....	39
10.6 Recuperação do rendimento escolar .....	40
10.7 Reforço Escolar .....	40
10.8 Promoção .....	40
10.9 Aproveitamento de estudos .....	41
10.10 Retenção em cursos regulares de Aprendizagem Industrial (CAI) e Técnico (CT) .....	41
10.11 Apoio à avaliação da aprendizagem .....	41

10.14 Associação de Alunos, Ex-Alunos, Pais e Mestres .....	46
11. Aspectos Complementares .....	49
11.1 Estágio Opcional – Cursos Técnicos.....	49
11.2 Jovem Aprendiz – Prática Profissional na Empresa.....	51
12. Controle de Revisões.....	54

# 1. O contexto histórico e a razão de criação da Escola

## 1.1 Apresentação

O SENAI origina-se espelhado no antigo Centro Ferroviário de Ensino e Seleção Profissional (CFESP), criado em 1934 no Estado de São Paulo por Roberto Mange.

A oficialização do SENAI aconteceu pelo Decreto-Lei Nº 4.048, publicado no Diário oficial da União dia 24 de janeiro de 1942.

A ideia foi acolhida pelo governo do presidente Getúlio Vargas. Assim ganhava força o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI. Isso aconteceu há 81 anos e, hoje, a atuação do SENAI está sedimentada na educação brasileira.

A Escola SENAI “Jorge Mahfuz” faz parte desta história qualificando pessoas na área de Eletroeletrônica, Eletrotécnica, Energias Renováveis, Eletromecânica, Eficiência Energética e Desenvolvimento de Sistemas. Além das áreas citadas, a escola oferta, em menor proporção, cursos em diversas outras áreas do conhecimento.

Esta unidade está localizada à Rua Jerônimo Telles Junior, 125 – Jardim Santo Elias – São Paulo, em uma área de 5.033 m<sup>2</sup>, sendo 2.890,9 m<sup>2</sup> de área construída.

### O Patrono

#### Jorge Mahfuz (1887 – 1959)

##### O HOMEM SIMPLES QUE SONHOU ALTO

Em 1920, participou da urbanização de São Paulo, criando bairros como o Jd. Marajoara e o Jd. Paulistano, que compõem hoje um dos mais valorizados bairros da capital paulista.

Atuando no mercado imobiliário, Jorge Mahfuz detectou, desde o início, para onde se encaminharia o progresso da cidade. Começou por doar ao iniciante Colégio Inglês – Saint Paul School – 37.500 m<sup>2</sup> para a construção do Colégio, obviamente um polo de atração de alto nível.

Quando da ampliação da Rodovia Anhanguera, adquiriu uma grande área onde existe hoje um polo residencial expressivo. Ainda na Via Anhanguera, na região de Pirituba, formou o Jardim Santo Elias, onde se situa o terreno doado no qual foi construída a atual Escola SENAI Jorge Mahfuz.

Ramo de atuação: Empresário dos segmentos têxtil e imobiliário.

Jorge Mahfuz começou a vida como mascate em Dois Córregos/SP. Após alguns anos, mudou-se para São Paulo/SP, onde estabeleceu-se como comerciante em um armazém de secos e molhados na Rua Florêncio de Abreu.

Em 1924, perderia tudo em um revés sofrido no episódio histórico que ficou conhecido como a Revolta Paulista de 1924.

Aos 44 anos, mudou de ramo e seguiu para o setor imobiliário. Juntou recursos e investiu em bens de raiz, precisamente em terrenos e grandes áreas, formando lastro para novos empreendimentos e bens de capital – fábricas de tecidos – como a Companhia Mogiana de Tecidos, onde ingressaria no setor industrial.

#### **Atualização da Escola SENAI “Jorge Mahfuz”**

Nos últimos anos, a Escola SENAI “Jorge Mahfuz” vem acompanhando o processo de mudança do mundo do trabalho e novas tecnologias industriais, bem como pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9.394/96. Esta Unidade procura estar em sintonia com as transformações políticas e econômicas e a evolução das competências requeridas para a formação profissional como um todo. Estas ações visam atender as necessidades da comunidade em que está inserida e das empresas que possuam demanda.

A Escola SENAI “Jorge Mahfuz” além de atuar nas áreas de eletromecânica e desenvolvimento de sistemas, se destaca por ser referência nas áreas de eletrotécnica, energias renováveis e eficiência energética e, com isto, atende empresas em todo o Estado de São Paulo.

## 2. A evolução e a presença da escola na indústria e na comunidade

Desde a sua criação, na década de 1970, o então Centro de Treinamento “Jorge Mahfuz” passou por processos contínuos de mudanças, onde o foco sempre foi estar alinhado com a indústria e seu desenvolvimento. Com o apoio do Departamento Regional do SENAI-SP, foi firmado convênio com a, então, Siemens S/A, no ano de 1975. Assim, a unidade deu um grande salto para firmar-se como um grande polo transformador e gerador de mão de obra no setor de telefonia e periféricos na região.

A partir de 1980, já numa segunda etapa, o então Centro de Treinamento se solidifica firmando seu segundo convênio com a empresa Siemens S/A, visando ao atendimento à cadeia industrial-elétrica na área de baixa, média e alta tensão além do setor de informática.

No início da década de 1990, com a abertura de mercado para as importações, constitui-se em um fator decisivo para que as indústrias incorporassem aos seus produtos as novas tecnologias, especialmente, as de base eletroeletrônica, elevando, assim, o seu patamar tecnológico.

Para garantir a competitividade com os produtos importados, uma vez que o mercado brasileiro se abriu para o mundo. Esse fato desencadeou um processo que levou o SENAI-SP a modernizar e atualizar suas escolas com maior escalabilidade.

Neste cenário, a direção do então Centro de Treinamento, em conjunto com o Departamento Regional do SENAI SP, formulou para esta unidade avançados projetos tendo em vista a modernização de suas instalações. Em sintonia com a comunidade empresarial, especialmente as empresas parceiras, decidiram-se pela estruturação de cursos de curta duração destinados à Formação Inicial e Continuada, o que hoje chamados de Cursos Livres, cujo objetivo é atender as demandas pontuais da comunidade e das indústrias.

Para compor a sua capacidade instalada, recentemente, recebeu investimentos de máquinas e equipamentos nas áreas de eletroeletrônica, manutenção mecânica (máquinas-ferramentas e kits didáticos), energias renováveis (plantas e kits didáticos) e desenvolvimento de sistemas (notebooks para ampliar a dinâmica da atuação com novas estratégias de ensino-aprendizagem).

Para atualização de conhecimentos técnicos e tecnológicos por parte do corpo docente e auxiliares de manutenção, a escola disponibiliza um Plano de Desenvolvimento Profissional



que visa à capacitação dos funcionários para atender a demanda do mercado atual. Incluem, nestas capacitações, treinamentos e viagens para o exterior para conhecer e trazer novas tecnologias para serem aplicadas em sala de aula.

No ano de 2015, o então Centro de Treinamento SENAI “Jorge Mahfuz”, foi alterado e denominado Escola SENAI “Jorge Mahfuz”, com o papel social de instituição de formação profissional, na área de Eletroeletrônica, Eletrotécnica, Eletromecânica, Energias Renováveis, Desenvolvimento de Sistemas e Eficiência Energética, sendo um dos pilares para o crescimento da região de sua abrangência, trabalhando a adequação de sua oferta à evolução e à demanda do seu ambiente, redefinindo de maneira permanente as suas ações de educação profissional além dos seus objetivos sociais e tecnológicos.

Com este conceito, é essencial repensar os conteúdos, elaborar métodos e formas de organização que permitam atender a indústria e as necessidades individuais das pessoas que buscam a formação profissional.

Frente ao compromisso social que a unidade firma com a comunidade e com a indústria da região, são oferecidos serviços profissionais diversificados, disponibilizando soluções educacionais e tecnológicas para contribuir com o crescimento e a competitividade da indústria brasileira.

O SENAI-SP traçou algumas estratégias para enfrentar os novos tempos, estruturando e consolidando centros de excelência em diversas áreas tecnológicas para atuarem como polos de referência para o atendimento à segmentos específicos da indústria brasileira.

A aproximação desta unidade com a comunidade acontece de diversas formas, dentre elas, podemos salientar: as visitas às escolas estaduais e municipais da região bem como a promoção de eventos como o Mundo SENAI. Na oportunidade do evento em questão, a comunidade local conhece a infraestrutura da escola e têm a oportunidade de visualizar alunos (as) durante o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem e, além disso, conhecem mais sobre os produtos educacionais ofertados pela unidade.

A escola também está presente na indústria, quando, por meio de comitês técnicos setoriais, elabora os perfis profissionais dos novos cursos técnicos e de aprendizagem industrial com a condução da Gerência de Educação do SENAI-SP, atendendo a demanda do mercado atual.

Outra vertente que aproxima a Escola SENAI “Jorge Mahfuz” do seu público-alvo são as visitas às empresas da região realizadas pelo Departamento de Relacionamento com a Indústria. Nestas, são apresentados todos os produtos e serviços disponíveis para melhor atendê-los, bem como a abertura para ouvir suas necessidades e anseios frente aos serviços prestados pela unidade. Com isto, mostra-se à comunidade e à indústria, tudo o que a escola pode oferecer para o crescimento do capital humano e tecnológico da região.

Também são promovidas semanas tecnológicas bem como *workshops* com os departamentos de recursos humanos das empresas em nossa escola, o que gera a oportunidade de colocar o(a) aluno(a) frente às novas tecnologias do setor industrial por meio de palestras técnicas e minicursos além de promover oportunidades de emprego (aprendizagem) e estágio aos mesmos.

Outros eventos, parcerias e convênios que serão apresentados a seguir também abarcam a preocupação da Escola SENAI “Jorge Mahfuz” em estar presente no desenvolvimento da comunidade, da indústria e em suas áreas tecnológicas de vocação.

Todo o envolvimento apresentado pela Escola SENAI “Jorge Mahfuz” com a indústria e a comunidade se faz necessário, porque o mundo do trabalho é um ambiente de rápidas transformações. Novas tecnologias surgem a todo instante, algumas profissões aparecem e outras se extinguem.

Isto posto, devemos ter a educação profissional e tecnológica como um diferencial, que prepara o trabalhador para buscar o autodesenvolvimento e, no aspecto pessoal, a educação atua como agente de transformação, desenvolvendo valores éticos e a cidadania, tornando os cidadãos cômicos, comprometidos, capazes de saber, saber fazer e saber ser, inteirando-se da sociedade e dela participando como um todo.

Para tanto, os jovens e adultos necessitam de cursos que lhes deem:

- Condições de empregabilidade, facilitando-lhes o acesso ao mundo do trabalho e preparando-os para futuras evoluções nas ocupações;
- Um ensino de qualidade, capaz de responder eficazmente às necessidades das empresas e das pessoas que buscam inserir-se no mercado de trabalho ou de trabalhadores, já engajados no mercado, mas que desejam aperfeiçoamento ou especialização profissional em suas funções ou, ainda, que desejem migrar de área cursando uma nova qualificação profissional.

Com isto, a Escola SENAI “Jorge Mahfuz” desenvolve cursos nas áreas de: Eletroeletrônica, Eletromecânica, Desenvolvimento de Sistemas e, em todo o estado de São Paulo, é referência nas áreas de Energias Renováveis e Eletrotécnica.

Este reconhecimento trouxe para a unidade a responsabilidade de desenvolver Cursos de Aprendizagem Industrial - CAI para as ocupações:

- Eletricista de Manutenção Eletroeletrônica;
- Mecânico de Manutenção;
- Assistente Administrativo;
- Auxiliar de Linha de Produção.

Além disso, a escola também oferta curso técnicos de nível médio com as seguintes habilitações:

- Desenvolvimento de Sistemas;
- Eletroeletrônica;
- Eletrotécnica;
- Eletromecânica;
- Sistemas de Energia Renovável.

A estratégia adotada nos cursos supracitados são: presenciais e semipresenciais.

Sendo, os títulos semipresenciais, apenas, o curso técnico de nível médio em Eletromecânica.

Os Cursos de Formação Inicial e Continuada, também conhecidos como cursos livres, são profissionalizantes e de curta duração, disponibilizados, entre outras, nas áreas de: Eletroeletrônica, Eletrotécnica, Energias Renováveis, Eficiência Energética, Eletromecânica, Tecnologia da Informação, Segurança do Trabalho, Logística e Gestão.

Nessa forma de atendimento a Escola SENAI “Jorge Mahfuz” disponibiliza cursos que podem ser oferecidos na escola ou em treinamentos específicos para o atendimento às demandas da indústria no formato *in company*.

Seguem algumas empresas que esta Unidade tem estreita relação e desenvolve trabalhos para o crescimento da educação profissional em sua região:

- Cia. de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – SABESP;
- Gerdau Aços Longos S/A;
- ISA CTEEP - Companhia de Transmissão Energia Elétrica Paulista S/A;
- Momenta Farmacêutica Ltda.;
- Procosa Produtos de Beleza Ltda.;
- Voith Turbo Ltda.;
- Voith Hydro Ltda.;
- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.;
- Siemens Ltda.;
- Dentre outras empresas.

Além do atendimento às indústrias locais, a Escola SENAI “Jorge Mahfuz” tem como compromisso a construção do desenvolvimento econômico, social e ambientalmente sustentável, buscando realizar suas atividades de forma ética e transparente com seus diferentes públicos.

Uma de suas ações é estabelecer parcerias com órgãos públicos ou entidades sociais para oferecerem juntos programas de educação profissional por meio do Programa Comunitário de Formação Profissional (PCFP):

- Círculo Social São Camilo.

### **3. A identificação dos problemas e necessidades locais ou regionais relacionados à educação profissional**

O grande desafio da Escola SENAI “Jorge Mahfuz” está em atender todas as indústrias que estão distribuídas na região norte e parte da região oeste, bem como divulgar a localização da Unidade em relação ao transporte público da região que possibilita poucas opções de acesso. Outro desafio que está sendo trabalhado é a divulgação da Unidade para as empresas e comunidade do entorno, pois está situada em local de pouca visibilidade pública.

As necessidades locais frente ao cenário atual, em uma região que demanda uma formação profissional bastante variada atingindo diversas áreas tecnológicas.

Por isso, a Escola SENAI “Jorge Mahfuz”, apesar de ser referência nas áreas de Eletrotécnica e Energias Renováveis oferece diversificados cursos distribuídos em itinerários formativos nas seguintes áreas tecnológicas: Metalmeccânica, Gestão, Segurança do Trabalho, Logística, Tecnologia da Informação, dentre outras.

## **4. Os recursos institucionais, humanos, tecnológicos e físicos da escola**

### **4.1 Recursos Institucionais do SENAI-SP**

O SENAI-SP tem sua estrutura organizada da seguinte forma:

- Diretoria Regional;

- Gerências de:

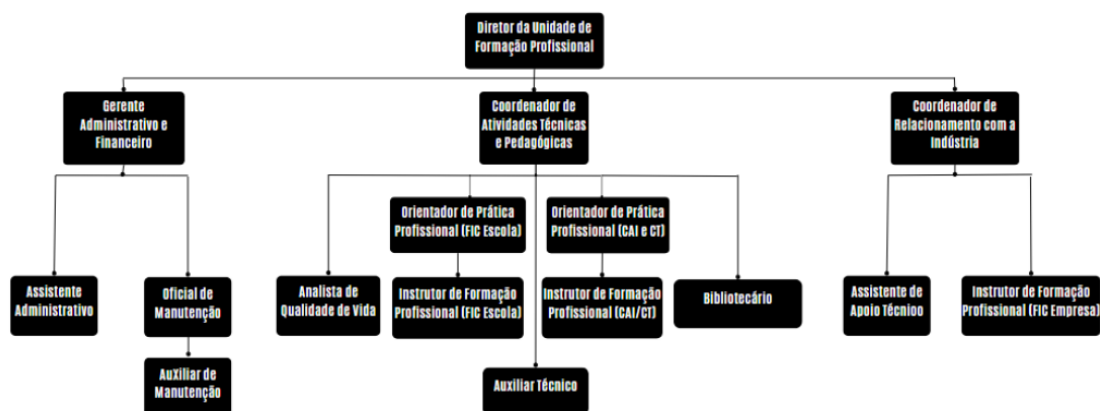
- Educação;
- Inovação e Tecnologia;
- Planejamento e Avaliação;
- Relacionamento com o Mercado.

### **4.2 Recursos Humanos da Unidade**

Abaixo, consideramos os cargos dos colaboradores da escola que compõe a equipe:

- Diretor de Unidade de Formação Profissional;
- Coordenador de Atividades Técnicas e Pedagógicas;
- Coordenador de Relacionamento com a Indústria;
- Gerente Administrativo e Financeiro;
- Orientadores de Práticas Profissionais;
- Analista de Qualidade de Vida;
- Bibliotecária;
- Instrutores de Formação Profissional;
- Professores;
- Auxiliares Técnicos;
- Assistentes de Serviços Administrativos;
- Assistente de Apoio Técnico;
- Oficial de Manutenção;
- Auxiliares de Manutenção.

### 4.3 Organograma



### 4.4 Recursos tecnológicos e físicos da Escola

A Escola conta com uma área construída de 2.896,25 m<sup>2</sup>, localizada em dois prédios, em um terreno de 5.033,00 m<sup>2</sup>.

Os ambientes de ensino-aprendizagem estão assim distribuídos:

- Salas de Aula: 06
- Laboratórios: 12
- Oficinas: 02
- Auditório: 01
- Biblioteca: 01

## **5. A conciliação das necessidades de educação profissional à vocação e à capacidade instalada da escola**

Buscando atender as indústrias e a População Economicamente Ativa (PEA) e, considerando, as convergências entre as demandas econômica, tecnológica e social, a escola efetua a prospecção de projetos e desenvolvimento da educação profissional e tecnológica, conciliando as necessidades regionais com a capacidade instalada.

As demandas na região de Pirituba são constatadas por meio da análise de dados estruturados nas pesquisas de referências de mercado, disponibilizadas pela Gerência de Relacionamento com o Mercado do SENAI-SP.

Outra forma de detecção de demandas é o estreito relacionamento com as indústrias, as entidades de classe e os sindicatos patronais que disponibilizam dados estruturados, econômicos e de produção de seu segmento. Indicadores de outras fontes públicas, além do MTE e MEC, como por exemplo, dados de oriundos de sindicatos, prefeituras, instituições de ensino, podem subsidiar discussões sobre a demanda por um determinado perfil profissional.

Além disso, diante de demandas específicas na área de Eletrotécnica, Energias Renováveis, Eletroeletrônica, Eletromecânica e Desenvolvimento de Sistemas que são a vocação da Unidade, a capacidade instalada propicia atendimento especializado juntamente com o SENAI-SP em outras áreas do conhecimento, a partir da realização de estudos com vistas ao atendimento pleno.



## **6. A legislação, normas, as políticas e as diretrizes públicas e institucionais**

Todo o trabalho desenvolvido nas Unidades Escolares do SENAI-SP está embasado em legislações, normas, políticas e diretrizes públicas que ditam como deve ser gerida a atividade educacional oferecida, bem como o atendimento e apoio à indústria.

### **6.1 Legislação e Normas**

A legislação vigente, que rege o ensino em nosso país é a Lei Federal nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), e que o SENAI segue na definição do seu Sistema Educacional.

O SENAI estabelece a base para direcionamento de suas atividades por meio do Regimento Comum das Unidades Escolares SENAI, revisado e chancelado na 11ª reunião ordinária de 2022, pelo Conselho Regional do SENAI-SP, conforme Resolução RE nº 20, publicada em 06/12/2022. Também é acatada a Indicação CEE nº 03/2017 que fixa as diretrizes para a implementação da Educação Profissional e Tecnológica de nível técnico no sistema de ensino do estado de São Paulo.

Os modelos do ensino técnico nas escolas do SENAI são estabelecidos em acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de nível técnico, introduzidas pelo Parecer CNE/CEB nº 05/12 e a Resolução CNE/CEB nº 06/13.

## 6.2 Saúde e segurança do trabalho na escola

A Unidade desenvolve permanentemente apoio às atividades relacionadas à higiene, saúde, segurança do trabalho e à preservação do meio ambiente como temas transversais ao ensino, bem como a orientação quanto a proteção individual e coletiva de todos os que utilizam o ambiente escolar.

Estas ações ocorrem da seguinte forma:

- a) Orientando os(as) alunos(as) quanto ao uso de Equipamentos de Proteção Individual - EPIs quanto à utilização correta;
- b) Promovendo campanhas de saúde e segurança no trabalho, ministrando palestras e/ou convidando especialistas;
- c) Prestando apoio logístico para realização do PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) dos funcionários;
- d) Acompanhando o desenvolvimento e a implantação do PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais), elaborando cronograma para implementação das medidas propostas pelo Engenheiro do Trabalho, verificando a validade dos EPIs e a sua utilização nos ambientes de oficina.

### **6.3 Políticas Públicas e Institucionais**

A Escola SENAI Pirituba é comprometida em atender todas as políticas públicas definidas pela legislação vigente, abrangendo áreas como Segurança, Meio Ambiente e Saúde. Além disso, também adotamos as políticas institucionais baseadas nos princípios e objetivos gerais da Educação Profissional e Tecnológica, estabelecidos na Proposta Educacional do SENAI-SP.

Nossa instituição reconhece a importância de seguir as diretrizes estabelecidas pelos órgãos responsáveis, garantindo a segurança e o bem-estar de nossos alunos, colaboradores e comunidade escolar. A segurança é uma prioridade em todas as nossas atividades, desde a manutenção adequada das instalações até a implementação de procedimentos de prevenção de acidentes.

Além disso, o compromisso com o meio ambiente é uma premissa em nossa escola. Buscamos constantemente práticas sustentáveis, promovendo a conscientização ambiental e incentivando a preservação dos recursos naturais. Por meio de projetos e ações, estimulamos nossos estudantes a adotarem comportamentos responsáveis e a desenvolverem soluções inovadoras para desafios ambientais.

A saúde e o bem-estar de nossa comunidade escolar também estão entre nossas prioridades. Mantemos um ambiente saudável, promovendo a qualidade de vida de nossos alunos e colaboradores. Incentivamos a adoção de hábitos saudáveis, realizando ações de prevenção e promoção da saúde, além de oferecermos estrutura e suporte adequados para necessidades especiais.

A partir da Proposta Educacional do SENAI-SP, que é nosso guia para os serviços educacionais e tecnológicos, buscamos fornecer uma educação profissional e tecnológica de excelência, formando profissionais competentes e preparados para o mercado de trabalho. Nossos princípios estão centrados na prática, na inovação e na atualização constante, proporcionando aos estudantes uma formação alinhada com as demandas do setor produtivo.

Dessa forma, a Escola SENAI Pirituba, através de suas políticas públicas e institucionais, compromete-se a oferecer uma educação de qualidade, seguindo as normas e diretrizes estabelecidas, além de promover a formação de profissionais éticos, responsáveis e aptos a enfrentar os desafios da indústria e do mundo do trabalho.

## 7. Plano Estratégico Institucional

A Escola SENAI Pirituba, como instituição de referência em educação profissional e tecnológica, alinha sua proposta pedagógica ao plano estratégico institucional do SENAI-SP para o ano de 2023. Nossa missão é formar profissionais capacitados e preparados para atender às demandas do mercado de trabalho, contribuindo para a reindustrialização, descarbonização, jornada de transformação digital e o Programa TI, políticas essenciais definidas pela administração central do SENAI-SP.

Acreditamos que, para alcançarmos esses objetivos, é necessário estabelecer uma sólida base educacional, desenvolvendo competências técnicas e socioemocionais em nossos estudantes. Nossa abordagem pedagógica busca integrar teoria e prática, proporcionando experiências significativas e atualizadas aos nossos alunos.

Com base nos desdobramentos do plano estratégico institucional, nossas ações educacionais visam preparar os estudantes para a realidade industrial do século XXI, promovendo o domínio de conhecimentos tecnológicos, habilidades digitais e competências para a inovação. Buscamos promover uma formação que esteja em consonância com as demandas do mercado de trabalho, estimulando o empreendedorismo, a criatividade e a capacidade de adaptação às mudanças constantes.

Além disso, reconhecemos a importância da sustentabilidade ambiental e da descarbonização nos processos produtivos. Nossa escola se compromete em proporcionar aos alunos uma formação que valorize a preservação do meio ambiente, promovendo práticas sustentáveis e conscientes. Através de projetos e atividades interdisciplinares, pretendemos desenvolver a consciência ambiental em nossos estudantes, preparando-os para atuar em setores produtivos que buscam soluções ecologicamente responsáveis.

A jornada de transformação digital é uma realidade inegável e permeia todas as áreas da sociedade. Nossa escola se propõe a acompanhar e contribuir para essa transformação, oferecendo formação atualizada em tecnologia da informação e demais

áreas correlatas. Com laboratórios modernos e uma equipe de professores qualificados, buscamos proporcionar aos estudantes uma educação voltada para a inovação e o uso estratégico das ferramentas digitais.

O Programa TI do SENAI-SP é uma iniciativa relevante para o desenvolvimento do setor tecnológico e a formação de profissionais capacitados. Nossa escola se empenha em integrar-se a esse programa, fornecendo recursos e oportunidades para que nossos estudantes adquiram conhecimentos e habilidades nas áreas de Tecnologia da Informação, promovendo assim sua empregabilidade e contribuindo para o avanço tecnológico em nossa região.

Dessa forma, a Escola SENAI Pirituba, alinhada com os valores e a missão do SENAI-SP, busca ser uma referência em educação profissional e tecnológica, oferecendo uma formação de qualidade, atualizada e alinhada com as demandas do mercado de trabalho. Através de nossa proposta pedagógica, pretendemos auxiliar na concretização dos objetivos do plano estratégico institucional, colaborando para a reindustrialização, descarbonização, jornada de transformação digital e o Programa TI, impulsionando o desenvolvimento econômico e social de nossa região.

## 8. O Regimento comum das Unidades Escolares do SENAI-SP

Este documento redigido pelo SENAI-SP é quem norteia as ações educacionais de forma global tratando da organização sob os aspectos: administrativos e educacionais, da organização da vida escolar, do regime escolar, dos direitos e deveres do educando.

Dentre as ações acima citadas destaca-se como direitos do educando a garantia do livre acesso às informações necessárias à sua educação, o desenvolvimento como pessoa, a elaboração do seu projeto educacional preparando-o para o exercício da cidadania e a qualificação para o trabalho, receber ensino de qualidade, ser respeitado por todos os agentes do processo educativo na sua singularidade pessoal e cultural, ter acesso a níveis mais elevados de ensino, receber acompanhamento pedagógico sistematizado, ser incentivado a participar de atividades promovidas pela AAPM da escola e de atividades de didático-pedagógicas que complementem sua aprendizagem, como por exemplo, o Projeto SAGA SENAI de Inovação (Grand Prix, Desafio de Ideias, INOVA e Desafio SENAI de Projetos Integradores) e a SP Skills, além de ter resguardados seus direitos de defesa em Conselhos de Classe e Escolar.

Os educandos têm como deveres o respeito às normas administrativas e pedagógicas inerentes aos cursos, empenhar-se e desenvolver estudo pessoal (além do ambiente escolar) bem como do aproveitamento de todos os recursos disponíveis na escola, fortalecendo o seu progresso intelectual e profissional. Comparecer pontualmente aos compromissos escolares, colaborando na sua conservação e manutenção. Respeitar as diferenças individuais e coletivas relacionadas às etnias, credos, opções políticas, gêneros, sexuais, dentre outros. Participar de todas as atividades escolares que corroborem para o aprimoramento da sua formação profissional e educação para a cidadania. Relacionar-se com respeito e cortesia com seus colegas, colaboradores da escola e demais agentes do processo educativo.

Respeitar as normas disciplinares, de segurança patrimonial e do trabalho além da prevenção de acidentes, conforme as características do curso, mantendo a Escola

informada sobre aspectos que não possam ser negligenciados com relação à sua saúde, integridade física e mental.

Manter a equipe escolar informada sobre os motivos de eventuais ausências e mudanças de residência e ou local de trabalho.

Como todo processo educacional, existem sanções para o educando que infringir as normas disciplinares da Unidade escolar, o qual receberá orientação e será passível de: advertência verbal, escrita ou afastamento temporário, de até três dias, de todas as atividades escolares.

As penas de advertência escrita e de afastamento temporário serão aplicadas pela direção da unidade escolar, com a ciência dos pais ou responsáveis e, em casos de extrema gravidade, serão passíveis de desligamento da unidade escolar.

A pena de desligamento da unidade escolar só poderá ser aplicada depois de ouvida a comissão de docentes e colaboradores da escola, especialmente designada pelo diretor da escola, visando a apuração dos fatos com a anuência da autoridade competente.



## 9. Ofertas Educacionais da Escola

### 9.1 Cursos regulares

Conjunto sistemático de conteúdos programáticos teóricos e práticos, organizados a partir dos objetivos pré-estabelecidos e perfis profissionais elaborados a partir da demanda industrial.

Com análise crítica e desenvolvimento, o plano de curso é desenvolvido pela Gerência de Educação do SENAI-SP que conduz Comitê Técnico Setorial representando por diversos agentes da sociedade (professores, especialistas em educação profissional, coordenadores técnicos e pedagógicos, representantes das indústrias, representantes de órgãos de classe, de sindicatos patronais e de outras instituições de ensino).

São mantidos pela instituição para qualificação de nível básico:

- Curso de Aprendizagem Industrial – CAI;
- Curso Técnico de Nível Médio - CT.

#### 9.1.1 Curso de Aprendizagem Industrial

Segundo definição legal é a formação técnico-profissional compatível com o desenvolvimento físico, moral, psicológico e social do jovem, de 14 a 24 anos de idade incompletos até a data de conclusão do curso, caracterizada por atividades teóricas e práticas, metodicamente organizadas em tarefas de complexidade progressiva, conforme perfil profissional definido nos termos da legislação em vigor. É o processo ou resultado de formação e desenvolvimento de competências de um determinado perfil profissional definido no mercado de trabalho.

A admissão do jovem aprendiz deve obedecer ao que dispõe a legislação vigente, que trata da proteção do trabalho e às normas regulamentadoras.

Os estabelecimentos são obrigados a empregar e matricular número de aprendizes proporcionais ao número de funcionários empregados qualificados, variando de 5 a 15% do número total, cujas funções demandem formação profissional. A lei se aplica também às empresas públicas e sociedades de economia mista.

Nesta escola, são oferecidos os seguintes cursos:

- Eletricista de Manutenção Eletroeletrônica – 1.600 horas – 04 semestres;
- Mecânico de Manutenção – Projeto Especial com a empresa VOITH - 1.600 horas – 02 semestres em período integral e regime dual de formação;
- Auxiliar de Linha de Produção – Projeto Especial com a empresa GERDAU – 800 horas – 02 semestres;
- Assistente Administrativo – Projeto Especial e Atendimento Corporativo com a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT – 980 horas – 02 semestres;
- Assistente Administrativo – Projeto Especial com a empresa Siemens (*pool* com outras empresas da região) – 400 horas – 02 semestres.

### **9.1.2 Curso Técnico**

Modalidade destinada aos alunos egressos do ensino médio completo para curso noturno ou, no mínimo, cursando o 2º ano do ensino médio para cursos diurnos. Tem como objetivo proporcionar habilitação técnica de nível médio segundo perfil profissional de conclusão previsto em plano de curso. Na conclusão do curso técnico é conferido diploma de técnico de nível médio na respectiva habilitação profissional (curso) ao aluno que, obrigatoriamente, também apresentar a conclusão do ensino médio ao término da fase escolar.

Nesta Unidade são oferecidas as habilitações técnicas de nível médio em:

#### Oferta presencial dedicada à comunidade local:

- Desenvolvimento de Sistemas – 1.200 horas – 03 semestres;
- Eletroeletrônica – 1.200 horas – 04 semestres;
- Eletrotécnica – 1.200 horas – 04 semestres;
- Sistemas de Energia Renovável – 1.200 horas – 04 semestres.

Oferta dedicada à comunidade local de forma semipresencial e ou em projeto especial:

- Eletromecânica – 1.200 horas:
  - 01 turma dedicada ao Projeto Especial para a empresa VOITH - formato presencial;
  - 01 turma dedicada à estratégia semipresencial – ofertada à comunidade.

## 9.2 Cursos Livres / Formação Inicial e Continuada – FIC

A educação para o trabalho e a formação inicial e continuada é oferecida no SENAI-SP em forma de cursos livres pelos **Itinerários Formativos por Área Tecnológica**, elaborados em função das necessidades da indústria e da sociedade.

Estes itinerários compreendem os seguintes níveis de cursos:

- **Iniciação Profissional:** é uma ação de Educação para o Trabalho, destinada a jovens e adultos, independe de escolaridade, mas requerem, de forma indispensável, leitura, escrita e cálculo. Visa despertar o interesse pelo trabalho e preparar para as funções básicas e de baixa complexidade de uma ou mais profissões. Tem duração variável.
- **Qualificação Profissional:** é uma modalidade da Formação Inicial que desenvolve competências de um determinado perfil profissional, definido no mercado de trabalho. Tem duração variável, com carga horária mínima de **160 horas**.
- **Aperfeiçoamento Profissional:** é uma modalidade da Formação Continuada que se constitui na ampliação ou complementação ou atualização de competências de um determinado perfil profissional, desenvolvido na formação inicial ou na educação profissional técnica de nível médio ou na graduação tecnológica. Tem duração variável.
- **Especialização Profissional:** é uma modalidade da Formação Continuada que se constitui na ação educacional de aprofundamento de competências, relacionadas a um determinado perfil profissional, desenvolvido na formação inicial ou na educação profissional técnica de nível médio ou na graduação tecnológica. Em geral, caracteriza uma nova função especializada. Tem duração variável.

Os cursos livres de Educação para o Trabalho e Formação Inicial e Continuada, oferecidos em forma de **Itinerários Formativos** ou **Trilhas de Aprendizagem**, são ofertados como:

- **Escola:** Cursos abertos para pessoas da comunidade em geral e também para empresas que desejem encaminhar seus colaboradores, individualmente ou em pequenos grupos. São oferecidos em diversas opções de dias e horários: segunda a sexta-feira, em dias variados, em horários de manhã, tarde, vespertino, noite e aos sábados com horários de manhã, tarde e integral. A programação com: os dias letivos, horários, períodos, valor e forma de pagamento são divulgadas pela escola por meio do seu site (<http://pirituba.sp.senai.br>).
- **Empresa:** cursos em turmas fechadas para empresas, grupos de empresas ou segmentos comunitários, para atender suas necessidades de desenvolvimento de recursos humanos, em dias da semana e horários de acordo com a conveniência do contratante.

## 10. Aspectos didático-pedagógicos

Considerando os cursos oferecidos pela unidade escolar, a definição dos objetivos gerais, específicos bem como dos conteúdos formativos e, principalmente, dos perfis profissionais de conclusão, encontram-se explicitados nas ementas de cada curso.

As estratégias de ensino-aprendizagem para cada curso livre e ou unidade curricular são estabelecidas no plano de ensino elaborado pelo docente que ministra o curso em questão.

Os enfoques norteadores dos caminhos a seguir estão baseados em três principais aspectos:

- a) Aprender a aprender: mostrando aos alunos as formas de resolução de problemas através da procura e da pesquisa;
- a) Aprender fazendo: mostrando ao aluno, não apenas aspectos teóricos, mas, principalmente, o desenvolvimento de soluções de problemas que ponderem aspectos práticos para o pleno desenvolvimento das capacidades técnicas e socioemocionais;
- b) Formação do cidadão: consciente de sua posição profissional, social e política, desenvolvendo e conscientizando os alunos para suas responsabilidades, deveres e direitos, assim, alavancando competências sociais e comportamentais através da transversalidade e da interdisciplinaridade, tendo por base os temas transversais:
  - Segurança do Trabalho;
  - Saúde e Qualidade de Vida;
  - Convívio Social e Profissional;
  - Meio Ambiente;
  - Consumo Consciente de Energia Elétrica;
  - Qualidade.

## 10.1 Planejamento de Ensino-aprendizagem

A situação desafiadora, conforme preconizado pela Metodologia SENAI de Educação Profissional, deve possuir contexto que insira o aluno dentro da realidade praticada no mercado de trabalho. As capacidades técnicas e socioemocionais selecionadas e, conseqüentemente, os critérios de avaliação elencados pelo docente para verificação do desenvolvimento, devem ser adequados às exigências do perfil profissional e, ainda, de fato, possuírem forte correlação com as capacidades técnicas e socioemocionais atribuídas. Além dos níveis de conhecimento, compreensão e aplicação são necessárias, para uma aprendizagem efetiva, garantir que os alunos consigam, gradativamente, dominar os conteúdos em níveis mais complexos do campo cognitivo: análise, avaliação e desenvolvimento de projetos.

Toda aprendizagem cognitiva está diretamente relacionada com o envolvimento afetivo do aluno no processo. Assim, além de hábitos, devem ser desenvolvidas atitudes no seu mais amplo sentido, interesses e valores.

No planejamento de ensino-aprendizagem, logo após as etapas de reflexão e motivação inicial, é fundamental que o docente leve em conta o perfil profissional, as orientações e diretrizes metodológicas da unidade curricular/curso visando registrar suas decisões no Plano de Ensino.

### 10.1.1 Alteração da estratégia de ensino-aprendizagem em tempos de pandemia

Diante do desafiador contexto da pandemia, a Escola SENAI Pirituba adotou uma estratégia diferente do habitual para garantir a continuidade das aulas: o formato de aulas online síncronas. Essa iniciativa revelou-se altamente eficaz, obtendo resultados positivos e abrindo novas possibilidades para a instituição. Considerando essa experiência bem-sucedida, a escola reconhece que o formato de aulas online síncronas pode ser uma alternativa viável em casos extremos, como o de uma nova ocorrência pandêmica.

A adoção das aulas online síncronas permitiu que os alunos se mantivessem conectados ao processo de aprendizagem, mesmo à distância. Essa abordagem proporcionou um ambiente virtual interativo, aproximando os estudantes das práticas e realidades vivenciadas no mercado de trabalho, como preconizado pela Metodologia SENAI de Educação Profissional - MSEP. Dessa forma, além de adquirirem as competências técnicas necessárias para a sua formação, os alunos também desenvolveram habilidades socioemocionais, fundamentais para sua atuação profissional.

No planejamento de ensino-aprendizagem, o docente teve como base o perfil profissional esperado e as orientações metodológicas da unidade curricular/curso. Essas diretrizes foram consideradas para registrar as decisões tomadas no Plano de Ensino, visando garantir a qualidade do processo educacional. Os critérios de avaliação utilizados pelo docente foram criteriosamente elaborados, alinhando-se às exigências do perfil profissional e correlacionando-se com as capacidades técnicas e socioemocionais atribuídas.

Além dos níveis de conhecimento, compreensão e aplicação, a aprendizagem efetiva foi garantida ao proporcionar aos alunos a oportunidade de gradativamente dominar os conteúdos em níveis mais complexos do campo cognitivo, como análise, avaliação e desenvolvimento de projetos. Afinal, a aprendizagem cognitiva está intrinsecamente relacionada ao envolvimento afetivo do aluno no processo, envolvendo não apenas hábitos, mas também atitudes, interesses e valores.

Dessa forma, a Escola SENAI Pirituba reconhece que as aulas online síncronas são uma alternativa válida e eficaz, capaz de ser adotada em situações extremas, como ocorreu durante a pandemia. Esse formato possibilita que a instituição continue a promover uma educação de qualidade, formando profissionais competentes e preparados para enfrentar os desafios do mercado de trabalho. A experiência bem-sucedida fortalece a confiança na capacidade de adaptação da escola, demonstrando que a tecnologia pode ser uma aliada valiosa no processo de ensino-aprendizagem.



## 10.1.2 Projeto Integrador de Unidades Curriculares - PIUC

### Objetivo geral:

Integrar as unidades curriculares do semestre letivo do curso, em situação desafiadora única e, a partir das capacidades técnicas e socioemocionais a serem desenvolvidas, proporcionar ao aluno um melhor entendimento sobre como as situações multidisciplinares lhes são apresentadas no cotidiano profissional.

### Objetivos específicos:

- Solucionar problemas, desenvolvendo produtos ou processos, em que serão aplicados os conhecimentos adquiridos, as capacidades técnicas e socioemocionais, devendo ser desenvolvidas de forma integrada e gradativa;
- Articular ações e incentivar o diálogo entre os docentes das unidades curriculares de uma mesma turma para que o aluno perceba a importância de desenvolver as capacidades técnicas e socioemocionais e, ainda, considerando sempre a sua aplicação prática;
- Proporcionar ao aluno a aproximação entre a teoria, a prática e o mundo do trabalho;
- Desenvolver um produto ou um processo desafiador que faça parte da realidade do aluno e que desperte interesse em buscar conhecimentos para sua criação;
- Gerar ideias inovadoras para que, de forma natural, culminem em projetos e sejam submetidos ao Projeto SAGA SENAI DE INOVAÇÃO, em seus mais diversos programas como, por exemplo: Desafio de Ideias, Grand Prix, INOVA e Desafio SENAI de Projetos Integradores – DSPI;
- Desenvolver no aluno o C.H.A. (Conhecimentos, habilidades e atitudes), a partir de situações-problema, para o desenvolvimento do projeto;
- Desenvolver, junto aos alunos, metodologias de planejamento e de inovação que contemplem aspectos aderentes ao mercado de trabalho;
- Trabalhar as formas de apresentação do projeto e seu funcionamento tal qual ocorrer na indústria.

**Orientações sobre a avaliação quanto aos pesos  
para composição da Nota/Conceito do  
Projeto Integrador de Unidades Curriculares – PIUC**

**Cursos Técnicos e de Aprendizagem Industrial**

<b>Termo</b>	<b>Situações Desafiadoras das Unidades Curriculares</b>	<b>PIUC / TCC</b>
1º	80	20
2º	70	30
3º	60	40
4º	50	50

<b>Sistema de Avaliação - TCC / PIUC</b>		
<b>Peso</b>	<b>Produtos / Processos</b>	<b>Itens a considerar</b>
20	Apresentação	Qualidade da Mídia Linguagem / Postura Tempo Máximo 20 minutos
30	Relatório / Monografia (*)	Introdução, Desenvolvimento, Conclusão Formatação Referências Bibliográficas Coerência Textual Coerência Gramatical Prazo
30	Desenvolvimento do Protótipo (*)	Conformidade com a Situação Problema Viabilidade Técnica Validação do Protótipo Prazo
10	Desempenho Individual	Domínio da Solução Proposta Engajamento
10	Desempenho em Grupo (*)	Cronograma / Planejamento

(\*) O mesmo conceito deve ser adotado para todos os integrantes do grupo.

**Legenda:**

UC – Unidade Curricular

PIUC – Projeto Integrador de Unidades Curriculares

TCC – Trabalho de Conclusão de Curso

## 10.3 Avaliação

O processo avaliativo deverá ser sistemático e contínuo, além disso espera-se que:

- As competências desejadas para a formação, visando a educação profissional em questão, estejam definidas;
- A situação desafiadora bem como: os objetivos, os conteúdos programáticos formativos e as estratégias de ensino-aprendizagem possibilitem uma aprendizagem significativa.

A interpretação do domínio das competências deverá ser feita por meio de diferentes formas de avaliação, que assegurem o desenvolvimento de uma atitude de auto avaliação do educando e a integração na discussão dos resultados entre este e o docente.

O processo avaliativo deverá ser realizado:

- Mediante o emprego de instrumentos e técnicas diversificadas em conformidade com a natureza das competências propostas para a educação profissional;
- Com preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

A avaliação da aprendizagem compreenderá uma série de ações:

- Especificação de critérios quantitativos e qualitativos;
- Explicitação dos critérios de avaliação para o educando;
- Diversificação de instrumentos e técnicas de avaliação;
- Estímulo ao desenvolvimento da atitude de auto avaliação por parte do educando;
- Recuperação de desempenhos considerados insatisfatórios.

### 10.3.1 Cursos Técnicos e de Aprendizagem Industrial

As avaliações, de cada uma das unidades curriculares, serão compostas por duas notas/conceitos: **N<sub>1</sub>** e **N<sub>2</sub>**.

**N<sub>1</sub>**: A primeira nota/conceito é intermediária, referente ao primeiro período de avaliação (50 dias letivos previstos no calendário escolar vigente), ponderando o desenvolvimento da unidade curricular bem como as diversas atividades desenvolvidas pelos docentes que, de forma clara e explícita ao aluno, deve ser informada com os respectivos *feedbacks* e oportunidades de melhoria.

**N<sub>2</sub>**: A segunda, ao final, referente às avaliações desenvolvidas até o término do semestre letivo (100 dias letivos previstos no calendário escolar vigente).

As notas/conceitos serão obtidas pela prática pedagógica da diversificação das estratégias avaliativas, na qual cabe ao docente propor quantas avaliações forem necessárias para compor a **N<sub>1</sub>** e **N<sub>2</sub>**, com a preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos com o foco no perfil profissional descrito no plano de curso.

A nota/conceito final é obtida pela fórmula:

$$NF = \frac{N_1 + N_2}{2}$$

Todas as avaliações que compõem a nota/conceito devem estar acompanhadas de evidências objetivas. O docente avaliador em questão deverá, a qualquer tempo, apresentar as evidências de avaliação em caso de recurso.

A **nota/conceito final (NF)**, no caso de o aluno ir para conselho de classe, também poderá ter variações positivas, tendo por base a observação de seu desempenho durante as aulas, cabendo ao professor ou ao colegiado que ministra aulas ao aluno, atribuir ou não este critério.

Será considerado promovido ou concluinte de estudos, o educando que obtiver em cada unidade curricular a nota final (NF), expressa em números inteiros, igual ou superior a **50**,

numa escala de **0 a 100**. E, além disso, obtiver frequência mínima referente à 75% da carga horária das unidades curriculares.

O SENAI-SP, visando o compromisso de atuar com a metodologia por competências, da prática docente à avaliação, estabeleceu conceitos finais que, atualmente, constam no Regimento Comum das Unidades Escolares. O sistema de avaliação está em construção e, ao invés de trabalhar com o valor numérico, irá medir o grau de autonomia do aluno como **conceito final**:

### **Conceito Final**

**I – desempenho autônomo** – apresenta desempenho esperado da competência com autonomia, sem intervenções do docente;

**II – desempenho parcialmente autônomo** – apresenta desempenho esperado da competência, com intervenções pontuais do docente;

**III – desempenho apoiado** – ainda não apresenta desempenho esperado da competência, exigidas intervenções constantes do docente;

**IV – desempenho não satisfatório** – ainda não apresenta desempenho esperado da competência, mesmo com intervenções constantes do docente.

### 10.3.2 Cursos Livres / Formação Inicial e Continuada

Devido a característica de serem cursos, em sua maioria, de curta duração, a avaliação será composta por apenas uma nota/conceito: **N<sub>1</sub>**

$$NF = N_1$$

As notas/conceitos serão obtidas pela prática pedagógica da diversificação das estratégias avaliativas, na qual cabe ao docente propor quantas avaliações forem necessárias para compor a **N<sub>1</sub>** com a preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos com o foco no perfil profissional descrito no plano de curso.

Será considerado promovido ou concluinte de estudos, o educando que obtiver, ao término da fase escolar a nota final (NF), expressa em números inteiros, igual ou superior a **50**, numa escala de **0 a 100**. E, além disso, obtiver frequência mínima referente à 75% da carga horária das unidades curriculares e ou do curso.

O SENAI-SP, visando o compromisso de atuar com a metodologia por competências, da prática docente à avaliação, estabeleceu conceitos finais que, atualmente, constam no Regimento Comum das Unidades Escolares. O sistema de avaliação está em construção e, ao invés de trabalhar com o valor numérico, irá medir o grau de autonomia do aluno como **conceito final**:

#### **Conceitos:**

**I – desempenho autônomo** – apresenta desempenho esperado da competência com autonomia, sem intervenções do docente;

**II – desempenho parcialmente autônomo** – apresenta desempenho esperado da competência, com intervenções pontuais do docente;

**III – desempenho apoiado** – ainda não apresenta desempenho esperado da competência, exigidas intervenções constantes do docente;

**IV – desempenho não satisfatório** – ainda não apresenta desempenho esperado da competência, mesmo com intervenções constantes do docente.

## 10.4 Controle de frequência

A apuração da frequência estará a cargo da escola, exigindo-se para aprovação a frequência mínima de **75% (setenta e cinco por cento)** do total de horas-aulas de cada unidade curricular (para os Cursos de Aprendizagem Industrial - CAI e Cursos Técnicos - CT) e do curso (para os cursos livre de Formação Inicial e Continuada – FIC) - não havendo abono de faltas.

Para os cursos regulares (CAI e CT), o educando que atingir **10% (dez por cento)** de faltas, em uma única unidade curricular, receberá advertência verbal do docente e, após atingir **15% (quinze por cento)**, advertência verbal por parte da analista de qualidade de vida – serão geradas evidências de contato por e-mail e aplicativos de mensagem.

Ao ultrapassar **25% (vinte e cinco por cento)** de faltas, o aluno receberá uma advertência por escrito (com ciência para os pais, no caso de alunos menores de 18 anos) e será notificado sobre o processo de compensação de ausência pelo docente. É importante ressaltar que está elegível ao processo de reposição de aulas apenas alunos que possuem justificativas por motivo de saúde ou legais (do ponto de vista trabalhista). O aluno que não realizar o processo de compensação (conforme programa desenvolvido pelo docente e analista de qualidade de vida – validado pela coordenação técnica e pedagógica), conforme estabelecido, perderá o direito de participar de novo processo.

O aluno participará de apenas um processo de compensação de ausências, por unidade curricular, na reincidência sem as devidas justificativas, o aluno estará automaticamente retido na unidade curricular.

A tolerância máxima para atraso, na entrada das aulas, será de **05 minutos** – após esta tolerância, será considerada **falta na primeira aula** e o aluno deverá retirar o documento *Encaminhamento de Aluno*, na sala da coordenação ou analista de qualidade de vida, visando a apresentação ao docente.

## 10.5 Compensação de ausências

É importante ressaltar que está elegível ao processo de reposição de aulas apenas alunos que possuam justificativas por motivo de saúde ou legais (do ponto de vista trabalhista).

O aluno que não realizar o processo de compensação (conforme programa desenvolvido pelo docente e analista de qualidade de vida – validado pela coordenação técnica e pedagógica), conforme estabelecido, perderá o direito de participar de novo processo.

O aluno participará de apenas 01 (um) processo de compensação de ausências, por unidade curricular, na reincidência sem as devidas justificativas, o aluno estará automaticamente retido na unidade curricular.

Haverá a oportunidade de compensação de ausências, para todas as unidades curriculares, a partir da análise do professor para o conteúdo/capacidades técnicas e socioemocionais a serem compensadas (teoria ou prática), na forma de:

- reposição de aulas em horários compatíveis, mediante a entrega das atividades e ou realização de tarefas/ensaios preconizados pelo docente – sempre no contra período das aulas do curso em que o aluno está regularmente matriculado;
- outra atividade determinada pelo docente e ou pela coordenação – sempre no contra período do curso em que está regularmente matriculado.

O direito à compensação de ausências também se aplica aos alunos (gestantes e com doenças infecto contagiosas), conforme legislação vigente. A estes ficam assegurados os trabalhos escolares domiciliares, com acompanhamento e avaliações realizadas pela Unidade Escolar – desde que não sejam jovens aprendizes em período de licença maternidade.



## 10.6 Recuperação do rendimento escolar

A recuperação, parte integrante do processo de construção do conhecimento e desenvolvimento de capacidades técnicas e socioemocionais, deverá ser entendida como orientação contínua de estudos e, está sujeita a criação de novas situações de desafiadoras visando uma maior assimilação por parte do aluno.

A mesma não ocorre com período firmado em calendário escolar ou em semana dedicada a isso após uma prova. Mas, sim, de forma contínua, a medida em que o docente percebe a necessidade.

### Deverá ocorrer:

- De forma contínua, nos ambientes pedagógicos, em que o docente, a partir da ação educativa desencadeada, criará novas situações desafiadoras e dará atendimento ao educando que dele necessitar, por meio de atividades diversificadas;
- Em períodos definidos pelo docente em consonância com a disponibilidade do aluno;

## 10.7 Reforço Escolar

Visando obter, sempre, o melhor rendimento dos nossos alunos, uma prática adotada em nossa escola é propiciar, no início do ano letivo, um curso de aperfeiçoamento profissional de Matemática Aplicada que antecede a operacionalização da Aprendizagem Industrial e ou dos Cursos Técnicos.

## 10.8 Promoção

O aluno com aproveitamento igual ou superior a **50% (cinquenta por cento)** e, com frequência igual ou superior a **75% (setenta e cinco por cento)**, será promovido (unidades curriculares dos cursos regulares – CAI e CT) ou certificado (cursos livres de Formação Inicial e Continuada – FIC).

O aluno com aproveitamento menor do que **50% (cinquenta por cento) nas situações de aprendizagem somativas propostas**, deverá passar por um processo de recuperação

continua. Aluno com frequência inferior a **75% (setenta e cinco por cento)** deverá passar pelo processo descrito no item *compensação de ausências* (se aluno dos cursos regulares – CAI e CT). No caso de aluno dos cursos livres de Formação Inicial e Continuada – FIC, devido ao curto período da oferta, infelizmente, não é possível realizar compensações de ausência (mesmo que justificadas).

## 10.9 Aproveitamento de estudos

Os conhecimentos adquiridos pelo educando, por meio formal ou não formal, poderão ser aproveitados mediante análise de comissões de docentes e especialistas em educação profissional, especialmente, designados pela direção.

Os conhecimentos não formais ou formais poderão ser aproveitados após entrevistas e/ou avaliações, efetuadas pela comissão supra referida.

O educando deverá requerer à direção o aproveitamento de estudos proposto, anexando todos os documento(s) comprobatório(s).

## 10.10 Retenção em cursos regulares de Aprendizagem Industrial (CAI) e Técnico (CT)

Será considerado retido, o educando que não obtiver, em cada unidade curricular, **nota final (NF)** igual ou superior a **50 (cinquenta)**, numa escala de **0 a 100**. O educando retido no último período letivo do curso, em até **03 (três) componentes curriculares**, poderá cumprir apenas o(s) componente(s) curricular(s) objeto da retenção assim que a escola possuir turma com semestre compatível.

## 10.11 Apoio à avaliação da aprendizagem

O Conselho de Classe apoia as ações de avaliação da aprendizagem realizadas na Unidade ao longo e no final do período letivo:

- Participando das decisões para a melhoria do desempenho do educando, durante o processo de ensino-aprendizagem;

- Aprofundando análises do desempenho do educando, com finalidade de subsidiar decisões sobre a sua promoção ou retenção.

Obs.: As considerações de aprovação ou retenção no Conselho de Classe, somente serão aplicadas a alunos que tenham obtido a frequência mínima de 75% e nota final de 46 a 49 no período letivo em questão.

## 10.12 Projetos de Meio Ambiente e Gestão de Resíduos

O projeto de meio ambiente da escola tem como objetivo o desenvolvimento da consciência ambiental entre os alunos da unidade, bem como diversificar estratégia de ensino/aprendizagem no ambiente escolar. É um instrumento de integração entre a escola, o aluno e a comunidade demonstrando a importância de preservação do meio ambiente.

Os projetos desenvolvidos na unidade estão em sinergia com os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS** preconizados pelas **Organizações das Nações Unidas – ONU** bem como em consonância com as diretrizes emanadas pela Gerência de Infraestrutura e Suprimentos do SENAI-SP:

ODS 4 - Educação de Qualidade: A proposta pedagógica destaca a importância dos valores de educação ambiental e eficiência energética, demonstrando o compromisso da escola em fornecer uma educação de qualidade para os alunos.

ODS 6 - Água Potável e Saneamento: O projeto de reúso da água de chuva e a redução da utilização dos recursos naturais, incluindo a água, mostram o engajamento da escola na preservação e uso sustentável desse recurso vital.

ODS 7 - Energia Limpa e Acessível: A ênfase da escola em energias renováveis e eficiência energética está alinhada com o objetivo de promover o acesso a fontes de energia limpa e sustentável.

ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis: As ações de coleta seletiva de resíduos sólidos, coleta de óleo de cozinha, coleta de lixo eletrônico e recuperação da mata nativa contribuem para a construção de comunidades sustentáveis e o desenvolvimento urbano inclusivo, seguro, resiliente e sustentável.

ODS 12 - Consumo e Produção Responsáveis: A ênfase no consumo consciente, a coleta seletiva e a redução do consumo de recursos naturais demonstram o compromisso da escola em promover práticas responsáveis de consumo e produção.

ODS 13 - Ação contra a Mudança Global do Clima: Os projetos relacionados à eficiência energética, uso de energias renováveis e redução de emissões de carbono contribuem para a mitigação dos efeitos da mudança climática.

ODS 15 - Vida Terrestre: O projeto de recuperação da mata nativa destaca o compromisso da escola com a proteção e conservação da biodiversidade e dos ecossistemas terrestres.

## 10.13 Projetos técnicos, sociais e de saúde mental

A Escola promove a integração com a comunidade, empresas do setor, família e alunos(as) utilizando projetos sociais e lúdicos.

Dentre eles, destacamos:

- Palestras com profissionais e empresas das áreas de eletroeletrônica, eletrotécnica, energias renováveis, eletromecânica e tecnologia da informação objetivando que os(as) alunos(as) visualizem as possibilidades oferecidas pelo curso no mercado de trabalho;
- Participação nos projetos institucionais:
  - Mundo SENAI;
  - Projeto SAGA SENAI de Inovação:
    - Grand Prix;
    - Inova SENAI;
    - Desafio SENAI de Projetos Integradores – DSPI.
- Promoção de campanhas do agasalho (no inverno), de alimentos e de presentes (no Natal);
- Visita à feiras, congressos, simpósios, eventos e em empresas do ramo de atuação dos nossos cursos;
- Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho e Meio Ambiente - SIPATMA;
- Show de Talentos: promovido junto a alunos(as) e colaboradores(as) da escola;
- Dimensão 360°: Programa de prevenção a questões socioemocionais e saúde mental de colaboradores e alunos(as) da escola, combate ao bullying e acompanhamento de alunos(as) com TDAH, Déficit de atenção, etc.

## **10.14 Associação de Alunos, Ex-Alunos, Pais e Mestres**

A Associação de Alunos, Ex-alunos, Pais de Alunos e Mestres - AAPM da Escola SENAI Pirituba é uma entidade que desempenha um papel fundamental no apoio e desenvolvimento da escola, visando promover a cidadania e o fortalecimento das competências sociais dos educandos. Através de eventos e atividades cívicas, culturais,

recreativas, esportivas, de complementação de estudos e de assistência ao aluno, a AAPM busca contribuir para a formação integral dos discentes.

A AAPM atua de acordo com um Estatuto aprovado pelo conselho interno instituído e homologado pelo diretor desta unidade de formação profissional que, inclusive, também ocupa o cargo de presidente desta organização. Seu principal objetivo é promover o exercício da cidadania, incentivando o desenvolvimento do senso crítico, comunicabilidade, da liderança, da iniciativa, do trabalho em equipe e da autonomia dos estudantes.

Por meio do apoio da AAPM, são realizadas diversas atividades complementares que enriquecem a experiência educacional dos alunos. Dentre as ações promovidas, destacam-se a:

- Organização de campanhas sociais: como arrecadação de agasalhos, brinquedos e alimentos para comunidades necessitadas;
- Passeios culturais e visitas técnicas;
- Eventos cívicos, culturais e esportivos;
- Premiações que valorizam o bom rendimento dos alunos na escola.

Além disso, a AAPM oferece uma série de serviços que visam apoiar os alunos, especialmente aqueles que enfrentam dificuldades financeiras momentâneas.

Esses serviços incluem:

- Impressão de trabalhos escolares;
- Auxílio transporte e alimentação;
- Empréstimos para aquisição de material escolar indispensável ao aprendizado;
- Palestras sobre temas de interesse social, cultural, higiene, saúde e atitudes comportamentais, entre outros.

A Associação também é responsável pela promoção de eventos sociais e recreativos, excursões, visitas técnicas e culturais, feiras e exposições. Além disso, a escola conta com



internet gratuita (Wi-Fi) para facilitar o acesso à informação e à pesquisa por parte dos alunos.

Por fim, a AAPM valoriza a comemoração de datas cívicas, temáticas e significativas para a escola, buscando promover a integração e o senso de pertencimento da comunidade escolar.

Desta forma, a AAPM, em parceria com a Escola SENAI Pirituba, trabalha para proporcionar aos alunos uma formação de qualidade, contribuindo para sua formação integral e preparação para o mercado de trabalho.

## 11. Aspectos Complementares

### 11.1 Estágio Opcional – Cursos Técnicos

O estágio opcional é uma importante oportunidade para os alunos dos cursos técnicos da Escola SENAI Pirituba aplicarem na prática as competências desenvolvidas no ambiente de ensino. De acordo com a Nova Lei de Estágio, o estágio é considerado um ato educativo escolar supervisionado, realizado no ambiente de trabalho, com o objetivo de preparar os educandos para o trabalho produtivo.

A Instituição de Ensino tem obrigações em relação aos estágios de seus educandos, tais como celebrar um termo de compromisso com o aluno e elaborar um plano de atividades em conjunto com a parte concedente (empresa). Além disso, é necessário avaliar as instalações da empresa, indicar um professor orientador responsável pelo acompanhamento e avaliação das atividades do estagiário, e exigir a apresentação periódica de relatórios das atividades e instrumentos de avaliação.

Em relação à carga horária, a Lei de Estágio estabelece que os estudantes do ensino médio regular, da educação profissional de nível médio e do ensino superior podem estagiar por no máximo 6 horas diárias e 30 horas semanais.

No caso dos cursos técnicos e tecnológicos, o período de estágio em uma mesma empresa não pode ultrapassar dois anos. Além disso, há uma proporção estabelecida em relação ao quadro de pessoal das empresas concedentes de estágio, que varia de 1 estagiário para cada 5 empregados até 20% de estagiários para empresas com mais de 25 empregados.

A Escola SENAI Pirituba possui um setor de Coordenação de Estágios, responsável pela orientação, acompanhamento e avaliação dos alunos durante o processo de transição da vida acadêmica para a profissional. Atualmente, os cursos que contam com a possibilidade

de estágio supervisionado são: Técnico em Sistemas de Energias Renováveis, Técnico em Eletrotécnica, Técnico em Eletroeletrônica e Técnico em Desenvolvimento de Sistemas.

Com base na RE-05-22, publicada em março de 2022, que estabelece o estágio supervisionado opcional nos cursos técnicos de nível médio, os alunos matriculados nesses cursos podem optar por realizar o estágio. É importante ressaltar que a duração máxima do estágio é de dois anos e que os alunos devem manifestar por escrito sua opção de fazer ou não o estágio, com anuência dos pais ou responsáveis, se menor de idade.

A conclusão do estágio é avaliada com base na apresentação de relatórios de atividades e na avaliação final com nota igual ou superior a 50. Após vinte e quatro meses do término da fase escolar, caso o aluno não tenha apresentado os documentos comprobatórios do estágio, a conclusão do curso técnico é registrada sem o cômputo das horas de estágio.

O estágio opcional é uma oportunidade valiosa para os alunos dos cursos técnicos da Escola SENAI Pirituba aplicarem seus conhecimentos na prática, em ambientes industriais. Ele proporciona uma experiência enriquecedora, que contribui para a formação profissional dos estudantes e para sua inserção no mercado de trabalho. A escola se compromete em oferecer todo o suporte necessário para que os alunos aproveitem ao máximo essa oportunidade e se desenvolvam como profissionais competentes e preparados.

## 11.2 Jovem Aprendiz – Prática Profissional na Empresa

A Escola SENAI Pirituba reconhece a relevância do aluno que se torna Jovem Aprendiz e realiza o curso empregado, enxergando-o como um protagonista essencial para a transformação social e profissional em nossa comunidade. Com base na legislação mais recente sobre o tema, que prevê a inserção do jovem no mercado de trabalho através de um contrato de trabalho de 04 ou 08 horas, temos o compromisso de preparar nossos estudantes para essa jornada, oferecendo-lhes uma formação integral, alinhada com as demandas do mercado e focada no desenvolvimento de habilidades técnicas e socioemocionais.

O Jovem Aprendiz é uma figura fundamental na construção de uma sociedade mais justa e igualitária, ao oportunizar a inserção de jovens no mercado de trabalho e proporcionar-lhes a chance de adquirir experiência prática enquanto estudam. A aliança entre a teoria aprendida em sala de aula e a prática do dia a dia profissional enriquece sua formação, preparando-os para enfrentar os desafios do mundo do trabalho de maneira mais qualificada e confiante.

Em conformidade com a legislação mais recente vigente, o contrato de trabalho do Jovem Aprendiz pode ser de 04 ou 08 horas diárias, com garantia de direitos trabalhistas assegurados, como remuneração proporcional, registro em carteira e carga horária adequada ao seu processo formativo.

A Escola SENAI Pirituba acredita que a formação do Jovem Aprendiz deve ser integral, buscando abranger não somente as competências técnicas de sua área de atuação, mas também o desenvolvimento de habilidades socioemocionais. Assim, preparamos nossos alunos para serem profissionais éticos, colaborativos e comprometidos com a sustentabilidade, garantindo um impacto positivo em suas vidas, nas empresas e na sociedade em geral.

Nossa escola mantém estreitas parcerias com indústrias locais, intermediando uma relação direta entre os estudantes e o mercado de trabalho. Essas conexões viabilizam

oportunidades para estágios, treinamentos práticos e contratações efetivas, tornando o processo de transição para a vida profissional mais fluído e acessível.

Além disso, a Escola SENAI Pirituba entende que a formação teórica é complementada de maneira essencial pela prática profissional na empresa. Para garantir uma efetiva integração entre a teoria e a prática, realizamos o acompanhamento da Prática Profissional na Empresa por meio de um colaborador designado pela instituição. Esse profissional tem como responsabilidade orientar e supervisionar o Jovem Aprendiz durante sua vivência no ambiente de trabalho.

As atividades desenvolvidas pelo Jovem Aprendiz na empresa são cuidadosamente planejadas para refletir as competências técnicas e socioemocionais desenvolvidas ao longo do curso na Escola SENAI Pirituba. Dessa forma, garantimos que a experiência na empresa seja uma extensão significativa da formação recebida em sala de aula, proporcionando uma aprendizagem consistente e alinhada com as demandas do mercado.

Acreditamos que esse encontro entre o conhecimento acadêmico e a prática profissional potencializa o crescimento e a preparação dos estudantes, tornando-os mais preparados para os desafios do mundo do trabalho. Além disso, contribui para a formação de profissionais comprometidos com os valores éticos, colaborativos e sustentáveis, que são essenciais para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Nossa parceria com as indústrias locais também desempenha um papel crucial nesse processo. Essas conexões oferecem oportunidades valiosas de estágios, treinamentos práticos e até mesmo contratações efetivas. Ao intermediar essa relação direta entre os estudantes e o mercado de trabalho, buscamos tornar a transição para a vida profissional mais fluida e acessível, facilitando a inserção dos jovens no mundo do trabalho de forma adequada à sua formação.

Dessa maneira, a Escola SENAI Pirituba reafirma seu compromisso com a formação integral do Jovem Aprendiz, preparando-o não apenas como um profissional qualificado tecnicamente, mas também como um cidadão ativo, consciente de seu papel na sociedade. Acreditamos que ao capacitá-los para serem agentes de transformação no mercado de

trabalho e na comunidade em que estão inseridos, estaremos contribuindo para o crescimento econômico e social do nosso país.

Ao valorizar o Jovem Aprendiz que realiza o curso empregado, a Escola SENAI Pirituba reafirma o compromisso com a formação de cidadãos ativos e preparados para enfrentar os desafios da sociedade contemporânea. Através da oferta de uma educação integral, alinhada à legislação vigente, e com parcerias estratégicas com o setor produtivo, estamos confiantes de que nossos alunos se tornarão agentes de transformação no mercado de trabalho e na comunidade em que estão inseridos, contribuindo para o crescimento econômico e social de nosso país.

## 12. Controle de Revisões

VERSÃO	DATA	NATUREZA DA ALTERAÇÃO
01	12/2007	Primeira Emissão
02	10/2011	Revisão geral e revalidação
03	04/2012	Primeira revisão conforme orientações da AUDI-E
04	05/2013	Alteração conforme RE 40 e orientações da AUDI-E
05	06/2014	Revisão geral e revalidação
06	02/2015	Revisão geral conforme orientação da AUDI-E 2015
07	04/2017	Revalidação 2016/2017
08	10/2017	Revalidação 2017/2018
09	07/2021	Revalidação 2020/2021
10	07/2023	Revisão geral e revalidação 2023
11	01/2024	Revisão geral e revalidação 2024